



# **TINDAGRIPE**

## **(guaifenesina)**

União Química Farmacêutica Nacional S.A

Xarope

13,333 mg / mL

# TINDAGRIPE

guaifenesina



**Xarope**

## IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

### FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO:

Xarope 13,333 mg/mL: embalagem contendo frasco de 120 mL + copo medida.

### USO ORAL

#### USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 2 ANOS

### COMPOSIÇÃO:

Cada mL contém:

guaifenesina ..... 13,333 mg

Veículo: hielose, metilparabeno, sacarina sódica, ciclamato de sódio, benzoato de sódio, solução de sorbitol, glicerol, mentol, aroma de framboesa, corante vermelhoponceau – 4R, ácido clorídrico, hidróxido de sódio, água purificada.

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

### 1. INDICAÇÕES

TINDAGRIPE é um expectorante destinado ao tratamento da tosse em gripes e resfriados.

### 2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Em revisão realizada pelo FDA, a guaifenesina revelou-se como um expectorante efetivo. Foram avaliados mais de 500 pacientes em estudos com a utilização da guaifenesina na dose de 200 mg 4 vezes ao dia, comparados ao placebo. Houve melhora significativa com maior facilidade à expectoração, frequência de tosse e melhora da avaliação global. Além disso, o autor também demonstrou que a guaifenesina produz melhora significativa na facilidade de expectoração das secreções de vias aéreas, diminuição da viscosidade da secreção e melhora no *clearance* da secreção quando comparados ao placebo.

### Referências bibliográficas

1. Thomas J. Guaiaphesin - an old drug now found to be effective. Aust J Pharm 1990; 71:101-3.
2. Martindale Guaifenesin. Disponível em: <[www.portaldapesquisa.com.br](http://www.portaldapesquisa.com.br)>. Acesso em 05/2009.
3. Drugdex Evaluations Guaifenesin. Disponível em: <[www.portaldapesquisa.com.br](http://www.portaldapesquisa.com.br)>. Acesso em 05/2009.

### 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A guaifenesina apresenta a seguinte fórmula química: C<sub>10</sub>H<sub>14</sub>O<sub>4</sub>, e o nome químico de 3-(2-metoxifenoxi) propano-1,2-diol. A meia-vida biológica da guaifenesina é de 1 hora e tem boa absorção oral. A guaifenesina é metabolizada no sangue e 60% dela é hidrolisada dentro de 7 horas. Apresenta como metabólito o ácido beta-2-metoxifenoxilático. O uso excessivo da guaifenesina, com produção aumentada do metabólito, pode resultar em urolitíase. A excreção da guaifenesina é renal, sendo que não foi detectada a droga sem metabolização na urina após estudo com a administração oral de 400 mg.

A guaifenesina é um expectorante que aumenta a eliminação da secreção brônquica pela redução da adesividade e tensão superficial. As secreções com menor viscosidade facilitam a ação ciliar da mucosa do trato respiratório, transformando a tosse seca e improdutiva em uma tosse mais produtiva e com menor frequência. Além disso, a redução da viscosidade melhora a eficácia do *clearance* mucociliar na remoção de secreções acumuladas.

A guaifenesina parece atuar como irritante dos receptores vagais muscarínicos do estômago, recrutando reflexos eferentes do parassimpático que levam à exocitose glandular de muco com menor viscosidade.

### 4. CONTRAINDICAÇÕES

TINDAGRIPE é contraindicado para uso por pacientes alérgicos à guaifenesina ou aos demais componentes do medicamento. A guaifenesina é considerada insegura para pacientes com porfiria, pois apresentou-se porfirogênica em animais.

**Este medicamento é contraindicado para menores de 2 anos de idade.**

### 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Em casos de tosse persistente ou crônica causada por asma, fumo, bronquite crônica ou enfisema ou em casos de tosse acompanhada de muito muco, o acompanhamento médico é necessário.

Se após 7 dias de tratamento, a tosse ainda persistir ou vier acompanhada de febre, erupções cutâneas, dor de cabeça contínua ou dor de garganta, deve ser feita uma avaliação médica.

**Categoria de risco na gravidez: C.**

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

### 6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Até o momento não foram descritas interações da guaifenesina com outros medicamentos.

O uso de guaifenesina pode falsamente elevar o teste do ácido vanilmandélico (VMA) para catecolaminas. Na necessidade de realização do teste, deve-se orientar o usuário de guaifenesina a descontinuar o uso da mesma 48 horas antes da coleta de urina para o teste.

### 7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Manter o produto em sua embalagem original e conservar em temperatura ambiente (entre 15° e 30°C); proteger da luz.

O prazo de validade é de 24 meses a partir da data de fabricação (vide cartucho).

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**  
**Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

**Aspecto físico:** solução vermelha

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

## **8. POSOLOGIA E MODO DE USAR**

**Adultos e crianças maiores de 12 anos:** 15 mL (200 mg) a cada 4 horas.

**Crianças de 6 a 12 anos:** 7,5 mL (100 mg) a cada 4 horas.

**Crianças de 2 a 6 anos:** 5 mL (66,7 mg) a cada 4 horas.

O limite máximo diário de administração do medicamento para adultos e crianças maiores 12 anos é de 2.400 mg/dia, para crianças de 6 a 12 anos é de 1.200 mg/dia e para crianças de 2 a 6 anos é de 600 mg/dia.

## **9. REAÇÕES ADVERSAS**

**Reação muito rara (< 1/10.000)**

**Gastrintestinais:** náuseas, vômitos, diarréias e dor de estômago;

**Renais:** urolitíase (cálculos nas vias urinárias);

**Dermatológicos:** erupções cutâneas e urticária;

**Neurológicos:** dor de cabeça, sonolência e vertigem.

**Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em [www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm), ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.**

## **10. SUPERDOSE**

O sintoma que caracteriza a superdose é o vômito. O atendimento médico deve ser feito em meio hospitalar com medidas de suporte gerais.

**Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

**SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA**

Registro MS – 1.0497.1376

## **UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A**

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 90  
Embu-Guaçu – SP – CEP: 06900-000  
CNPJ: 60.665.981/0001-18  
Indústria Brasileira

Farm. Resp.: Florentino de Jesus Krenicas  
CRF-SP: 49136

Fabricado na unidade fabril:  
Trecho 1, Conjunto 11, Lote 6/12  
Polo de Desenvolvimento JK  
Brasília – DF – CEP: 72549-555  
CNPJ: 60.665.981.0007-03  
Indústria Brasileira

SAC 0800 11 1559



Anexo B  
Histórico de Alteração para a Bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de Bula	Versões (VP / VPS)	Apresentações relacionadas
16/04/2015	Gerado no momento do peticionamento	10457 – SIMILAR – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	10/03/2011	202732/11-1 203385/11-2	10148 – SIMILAR – Alteração de local de fabricação do medicamento de liberação convencional 10202 – SIMILAR – Alteração moderada de exciente	09/02/2015	Versão inicial	VP VPS	Xarope 13,333 mg / mL
			17/02/2006	083919/06-1	1585 – SIMILAR – Alteração de registro por supressão de um ou mais P. A. que resultem em associação ou monofármaco já aprovadas – Adequação ao § 2º do Art. 11º da RDC 134, de 29 de maio de 2003.				